

REVISTA **MNC**

EDIÇÃO 02 **2024**
ncm.org

RECUPERANDO A VIDA

A missão de um ministério é restaurar a vida de seus vizinhos, mesmo durante a guerra.

UM BÁLSAMO EM GILEADE

Como uma clínica de Beirute traz cura para muitas pessoas.

DA FOME À ESPERANÇA

Por meio da Segurança Alimentar



AJUDE A GARANTIR O SEU FUTURO



PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES

sobre doações do apadrinhamento de crianças,
continuamente, entre em contato com

FUNDAÇÃO DA IGREJA DO NAZARENO

866-273-2549

www.NazareneFoundation.org

MNC
REVISTA

EDIÇÃO 02 • 2024

A revista MNC tem como objetivo contar histórias da igreja que vive a compaixão de Cristo. Nossa esperança é que todos escutemos o chamado à compaixão como estilo de vida.



Seguindo o exemplo de Jesus, Ministérios Nazarenos de Compaixão se associam às congregações locais de todo mundo para vestir, alimentar, abrigar, curar, educar e viver em solidariedade com os que sofrem sob opressões, injustiças, violências, pobreza, fome e doenças. Ministérios Nazarenos de Compaixão existe na e através da Igreja do Nazareno para proclamar o evangelho a todas as pessoas em palavras e ações.

MINISTÉRIOS NAZARENOS DE COMPAIXÃO

17001 Prairie Star Pkwy, Lenexa, KS 66220
(800) 310-6362, info@ncm.org

ARTE E CRIAÇÃO: Ruckus Group

FOTO DA CAPA: Chinsinsi Phiri

PARA INSCREVER-SE GRATUITAMENTE,
visite ncm.org/magazine

ALTERAÇÕES DE ASSINATURA:

E-mail info@ncm.org
ou escreva-nos em NCM
Magazine, 17001 Prairie Star
Pkwy, Lenexa, KS 66220

DÚVIDAS OU COMENTÁRIOS?

E-ma info@ncm.org

Salvo indicação em contrário, todas as citações da Bíblia são da Nova Versão Internacional (NVI), copyright 2001. Usada com permissão. Todos os direitos reservados.

CONTEÚDO

10 RECUPERANDO A VIDA A VIDA

A missão de um ministério é restaurar a vida de seus vizinhos, até mesmo durante a guerra.

14 CURANDO CORAÇÕES E TRANSFORMANDO VIDAS

No distante vale de Waghi, onde as montanhas tocam o céu e as comunidades vivem espalhadas, o Hospital Geral Nazareno é um verdadeiro refúgio de esperança e cura.

18 UM BÁLSAMO EM GILEADE: COMO UMA CLÍNICA DE BEIRUTE TRAZ CURA PARA MUITAS PESSOAS.

Não é a única clínica em Beirute, mas a igreja, com um espírito de oração, criou um espaço de cura profunda para os vulneráveis.

25 ARTIGO DA CAPA DA FOME À ESPERANÇA ATRAVÉS DA SEGURANÇA ALIMENTAR

Durante os últimos dois anos, as Igrejas do Nazareno se associaram com os Ministérios Nazarenos de Compaixão para oferecer soluções contra a fome e a desnutrição em comunidades de Burundi, Malawi e Zâmbia.

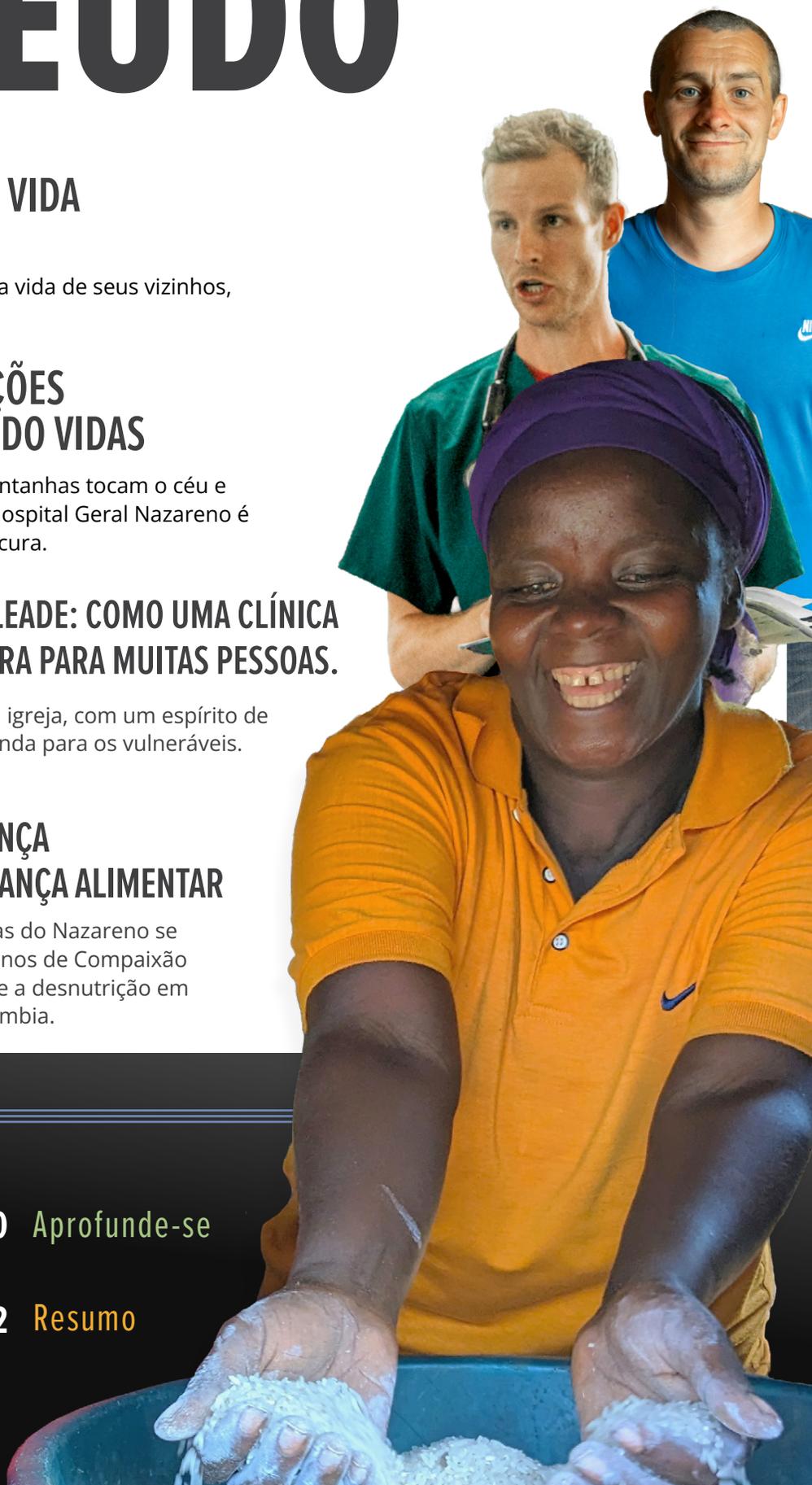
SEÇÕES

05 Pontos de Conexão

40 Aprofunde-se

41 Vozes

42 Resumo





“Abraão, contra toda esperança, em esperança creu, tornando-se, assim, pai de muitas nações, como foi dito a seu respeito: ‘Assim será a sua descendência’... Mesmo assim, não deixou de crer na promessa de Deus, mas foi fortalecido em sua fé e deu glória a Deus, porque estava plenamente convencido de que ele era poderoso para cumprir o que havia prometido.”

- Romanos 4.18, 20-21, NVI

UMA VISÃO DO REINO

“Abraão, contra toda esperança, em esperança creu, tornando-se, assim, pai de muitas nações, como foi dito a seu respeito: ‘Assim será a sua descendência’... Mesmo assim, não deixou de crer na promessa de Deus, mas foi fortalecido em sua fé e deu glória a Deus, porque estava plenamente convencido de que ele era poderoso para cumprir o que havia prometido.”

— Romanos 4.18, 20-21, NVI

As Congregações Nazarenas em todo o mundo muitas vezes servem em circunstâncias e lugares difíceis e remotos, mesmo que com um grupo “pequeno, mas poderoso” de crentes. A comunidade que circunda a igreja pode estar lutando contra vício, pobreza, violência e carência de apoio aos seus jovens. O testemunho da igreja, porém, não consiste em parar diante das barreiras, mas em ouvir e buscar a visão de Deus para comunidade. Começam com as congregações dando pequenos passos para viver a esperança de Deus através do serviço e amor em toda a comunidade.

A nossa tarefa como cristãos é descobrir o que significa ver o mundo como Deus vê, através da fé em Jesus. Abraçar a visão de Deus significa que em cada momento confiamos que Deus está agindo e nos rendemos a esse plano que pode ir além da nossa compreensão. Assim, descobrimos uma nova oportunidade para que Deus transforme nossas vidas e comunidades. Seguindo esse caminho, somos convidados a sermos faróis da esperança de Deus, apontando para Deus, nosso Senhor e Salvador do mundo.

Confiando em Deus e não em si mesmo, Abraão procurou “a mais profunda esperança além da nossa esperança”, como descreve Paulo em Romanos 4. A esperança não é com base na experiência, possibilidade ou força humana, mas na visão abundante de Deus sobre a salvação e a restauração do mundo.

Buscar a esperança em Deus nos faz ir além do que do que podemos sonhar, porque os limites da imaginação se expandem através da fé. O próprio Abraão iria se tornar o pai que abençoaria

todas as nações, mas ele e Sara não poderiam ter filhos. A esperança era confiar que Deus poderia tornar o impossível possível.

Nossa visão se expande ainda mais à medida que nos juntamos ao povo de Deus em nossa jornada de fé. Pela graça de Deus, somos feitos para ver com os olhos da fé, seguindo fielmente o caminho de Jesus. Na verdade, é através das pequenas ações em nossas vidas diárias – através do serviço, oração e escuta – que Deus começa a remodelar-nos.

A transformação de Deus não é frequentemente encontrada na voz estrondosa ou nas forças que sacodem a terra, mas em um pequeno sussurro (1 Reis 19.11-13). Quando treinamos nossos olhos para ver os caminhos de Deus e nossos ouvidos para ouvir sua voz, tanto individualmente ou juntos como uma igreja, escolhemos o caminho da santidade, buscando a semelhança de Cristo por sua graça. Seguir a Jesus desvendará nossas narrativas bem construídas e nossos paradigmas confiáveis. É arriscado e muitas vezes doloroso entrar na transformação de Deus, que identificamos como o processo de renascimento e renovação em nossa jornada, ao longo da vida, em busca de Deus.

Confiamos nesta esperança mais além da nossa esperança, porque nos aponta para o vindouro reino de Deus que se encontra no Príncipe da Paz. Graças a Deus pela fidelidade de quem é farol de esperança em suas comunidades e em nosso mundo.

**Nell Becker Sweeden,
Diretor de MNC**



AMOR APAIXONADO NA CIDADE



História e fotos fornecidas pela Região Ásia-Pacífico

Em uma grande cidade da Ásia Oriental, o contraste entre o desenvolvimento agitado e a pobreza profundamente enraizada é surpreendente. Para muitos imigrantes e trabalhadores de baixa renda, a promessa de uma vida melhor muitas vezes parece estar fora de alcance, especialmente quando se trata de oferecer educação para seus filhos. Em meio a essa luta, a Zion Church of the Nazarene, por meio de sua iniciativa chamada *"Love Class"* (Classe do Amor), oferece um raio de esperança à comunidade.

Esta igreja está localizada em um bairro marcado por dificuldades econômicas, dependência de drogas e violência, problemas que podem interferir na frequência dos alunos. A *"Love Class"* (Classe do Amor) começou com um objetivo simples, mas profundo: oferecer educação gratuita a crianças que, de outra forma, poderiam ficar para trás em seus estudos. A iniciativa não se limita à alfabetização; também busca encorajar as famílias e compartilhar a mensagem da fé. Os educadores demonstram o amor compassivo de Jesus por meio dessa classe, visitando as casas das famílias para conversar sobre situações que podem dificultar a educação e, oferecer apoio.

Minh* é uma das alunas que se capacitou graças à classe. "Agora posso ler a Bíblia. O melhor da *"Love Class"* (Classe do Amor) é que aprendi a ler e escrever sem precisar pagar matrícula", diz Minh*.

Além do aspecto acadêmico, a classe oferece uma comunidade de apoio, onde as crianças recebem ensinamentos bíblicos e são incentivadas a participar das atividades da igreja.

A missão da *"Love Class"* (Classe do Amor) está perfeitamente alinhada com a visão mais ampla da Igreja do Nazareno. Não se trata apenas de educação, mas de transformar vidas por meio de uma combinação de aprendizado e crescimento espiritual. Ao integrar os ensinamentos bíblicos em seu currículo, o programa ajuda as crianças a desenvolverem uma base moral sólida, enquanto atende às suas necessidades práticas.

O ministério é conduzido principalmente por voluntários, que frequentemente vão além de suas obrigações, como testemunho de seu compromisso com o bem-estar das crianças. Três educadores, incluindo dois pastores principais e um membro comprometido da igreja, ensinam as crianças. Seu compromisso é evidente na disposição de atender às necessidades pessoais dos alunos, como transportá-los para a aula ou oferecer cuidados pessoais.

Lien* sentiu o cuidado apaixonado dos líderes dessa classe. "Aos quatorze anos, meus colegas frequentemente me ignoravam porque eu não sabia ler nem escrever", disse. "Graças à paciência dos professores, adquiri essas habilidades,

Pontos de conexão

embora ainda sejam um pouco desafiadoras. Senti-me incrivelmente apoiado quando eles visitaram meu avô no hospital e oraram por ele.”

Todos os meses, a igreja fornece alimentos essenciais às famílias dos estudantes, garantindo que suas necessidades básicas sejam atendidas. Essa ajuda é um verdadeiro suporte para muitas famílias em dificuldades financeiras.

A família de Diep* enfrentava grandes dificuldades, mas a “Love Class” (Classe do Amor) proporcionou o alívio de que precisavam. “Não pude frequentar a escola pública devido às nossas dificuldades financeiras”, disse Diep*. “Entrar na “Love Class” (Classe do Amor) em 2019 foi uma bênção. O apoio alimentar da igreja foi crucial, especialmente nos momentos em que não tínhamos nada para comer. Também gosto do culto infantil, onde me divirto com meus amigos.”

A “Love Class” (Classe do Amor) aspira a ampliar seu impacto, combinando educação com fé, transformando vidas e fortalecendo os laços comunitários. A igreja espera consolidar seu êxito estreitando as relações com as autoridades locais e aumentando os esforços de alcance. Trabalhando juntos, a igreja e seus apoiadores podem oferecer a mais crianças a oportunidade de aprender, crescer e prosperar. A Zion Church of the Nazarene é um exemplo de como uma comunidade de fé pode estender a compaixão além de seus muros, oferecendo apoio e sendo uma luz para guiar os necessitados. Ao nutrir tanto a mente quanto o espírito das crianças e suas famílias, a igreja não apenas atende às necessidades imediatas, mas também promove uma cultura de bondade e compreensão que ecoa por toda a comunidade. **MNC**

**Os nomes das crianças são fictícios para sua proteção.*



PERGUNTAS E RESPOSTAS

O QUE SIGNIFICA VIVER A COMPAIXÃO DIARIAMENTE?

“Viver com compaixão exige estar presente e atento: nada de fingir que não viu ou buscar uma solução rápida. Quando Jesus curava ou alimentava alguém, Ele parava. Interrompia o que estava fazendo, fosse no caminho ou durante Seus ensinamentos. Ele estava aberto a ser interrompido. E o que Ele fazia depois? Fazia perguntas: ‘Por que você me tocou?’, ‘Você quer ser curado?’, ‘Onde vamos encontrar pão?’. Ele ouvia as respostas antes de seguir em frente. Muitas vezes, eu me sinto com pressa demais: sem tempo para parar, para fazer perguntas ou para me focar de verdade nas pessoas. Só consigo viver a compaixão diariamente quando me permito parar, ouvir e fazer perguntas, assim como meu Salvador fazia.”

- Joshua Stewardson, Papua-Nova Guiné

“Viver a compaixão diariamente significa envolver-nos na nossa preocupação comum e nas lutas que todos enfrentamos na vida, fornecendo soluções que tornem este mundo um lugar melhor para todos.”

- Rev. Francis Mwansa, Superintendente do Distrito de Luapula, Zâmbia

“Na minha opinião, viver diariamente a compaixão é ter um coração disposto a ajudar quem tem problemas. Naqueles tempos, quando a vida comunitária se desenvolvia, as pessoas acreditavam que deveriam permanecer unidas. Cada vez que nascia um bebê, esse bebê era para a comunidade: se alguma coisa acontecesse ao bebê, era uma preocupação para toda a comunidade.”

- Norman Forpence, Malawi

“Viver a compaixão diariamente significa ter um coração que vê as pessoas como Jesus via, e que busca ativamente oportunidades todos os dias para compartilhar esperança de maneiras tangíveis: emocionalmente, espiritualmente. Se olharmos e ouvirmos, estaremos rodeados de oportunidades de sermos esperança para os outros. Eu costumava pensar muito sobre isso. Mas trata-se de pequenas escolhas todos os dias para abrir os olhos, abrir os ouvidos, abrir os corações e abrir as mãos. Nossa esperança deve transbordar todos os dias. Aquele ditado sobre “deixar meu coração se partir como o coração de Deus se parte”, essa é a verdade! Então faça como Jesus: alimente os famintos, ajude os sofredores, ame os perdidos”.

- Sandi Herrington, Primeira Igreja do Nazareno de Clearwater

Compaixão

ATRAVÉS DA **PALAVRA DE DEUS** *com as crianças*

COMPAIXÃO DIÁRIA

Viver a compaixão na comunidade é um dos chamados mais importantes para o povo de Deus. Quando o Senhor diz a Israel que ame o imigrante, o estrangeiro, o órfão e a viúva, Ele está chamando Seu povo a buscar o bem das pessoas que frequentemente são ignoradas (Deuteronômio 10.18-19). Ninguém está excluído da obrigação desse chamado ou da bênção que ele traz. Da mesma forma, em nossas comunidades de fé hoje, todos são convidados a participar das bênçãos da compaixão compartilhada e comunitária. Uma maneira de incluir todos é garantir que nossas crianças não fiquem de fora da história e das bênçãos de Deus. Podemos convidá-las e incentivá-las a obedecer à voz amorosa de Deus em sua vida e na vida de sua comunidade.

OUÇA NOSSAS CRIANÇAS

O que Deus colocou no coração delas para este momento e contexto? Muitas vezes, as crianças têm uma percepção aguçada e clara das necessidades ao seu redor — e ideias audaciosas para se envolver! Pegue cartolinas, lápis de cor e conversem sobre isso com seus filhos. Onde elas veem Deus agindo? Onde gostariam de ver Deus agindo? E como elas desejam se envolver nisso?

EQUILIBRANDO LÓGICA E FÉ

Servimos a um Deus de grande abundância, para que tenhamos tudo o que precisamos para realizar essas boas obras! (2 Coríntios 9.8). Não devemos desencorajar nossas crianças a pensar dessa forma também. O amor de Deus é grande o suficiente para o impossível, e nossas crianças sabem disso de maneira natural. Às vezes, dizemos a elas para terem uma fé grande, mas acabamos sufocando essa fé com nossas palavras de adultos, como: "Como? Por quê? De onde virá o dinheiro?" Uma criança do primeiro ano que memoriza versículos bíblicos pode nos dizer que todo presente bom e perfeito vem do alto (Tiago 1.17).

CONFIE EM DEUS E DIGA SIM!

Quando nossas crianças se aproximam com grandes ideias que não fazem sentido para nós, confiemos em Deus e digamos "sim" com discernimento. Em uma ocasião, uma criança de cinco anos compartilhou seu desejo de comprar uma casa para uma pessoa em situação de rua, para que ela deixasse de ser sem-teto. Depois de alguns anos, o desejo dessa criança se tornou realidade. Em colaboração com a igreja onde a criança participa, a comunidade e uma organização sem fins lucrativos, e após inúmeras orações e a construção de relacionamentos intencionais, esse homem agora vive em uma casa. De fato, a lógica teria descartado o sonho da criança, por ser impossível de alcançar. Mas a fé torna possível o que, de outra forma, seria impossível, e o que é invisível se torna visível (Hebreus 11.1). Talvez nossas crianças nos digam que o maior mal que veem é a solidão. Sua ideia poderia ser simplesmente colocar um lençol na grama e fazer um piquenique, preparar comida extra e convidar outros. Façamos isso. Nossas crianças ainda não aprenderam a ignorar a Deus; perguntemos a elas como se comprometeriam com a obra de compaixão em sua comunidade. Podemos guiá-las com as Escrituras e com nossas próprias experiências, mas mantenhamos o mesmo objetivo final: a obediência ao chamado de Deus. Suas respostas podem nos surpreender.





INSPIRE OUTROS ATRAVÉS DE HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Compartilhe
suas histórias
de Compaixão
HOJE



Fique atento as histórias de compaixão em nosso blog!

ncm.org/blog

Ou visite:
ncm.org/share-your-story

RECUPERAR

A VIDA

A missão de um ministério é restaurar a vida de seus vizinhos, até mesmo durante a guerra.

Relato de Crystal Gibbons
Fotos cedidas pela Região Eurasia

O ministério House of Mercy (Casa de Misericórdia) está localizado em um pequeno vilarejo nos arredores de Odessa (Ucrânia). É dirigido pelo pastor Nabil Babbisi e conta com o apoio da Igreja do Nazareno de Odessa. Este ministério se tornou um farol de luz para mais de 40 pessoas deslocadas pela guerra ou que precisam de serviços de reabilitação.

House of Mercy (Casa de Misericórdia) é um lar onde os homens encontram refúgio para se recuperarem da dependência, um lugar seguro para viver e um caminho para a reconstrução de suas vidas. Os homens que vivem na casa participam ativamente da igreja local, servindo, aprendendo e crescendo em Cristo.

Entre as pessoas cujas vidas foram transformadas pela *House of Mercy* (Casa de Misericórdia) está Vladimir, que esteve aprisionado pelo vício por 21 longos anos. Hoje, Vladimir é um testemunho do poder da redenção, após ter encontrado apoio entre as paredes desta pequena casa. Agora, ele dedica sua vida a servir aos outros, oferecendo a

mesma compaixão e compreensão que o ajudaram a encontrar seu caminho para a recuperação.

Apesar dos problemas de espaço e dos recursos limitados, o espírito de generosidade e compaixão é evidente em tudo o que os colaboradores do ministério fazem na Casa de Misericórdia.

“Embora a casa esteja muito cheia, todos os dias encontramos pessoas nas ruas que precisam de ajuda”, explica Vladimir. “Queremos que todos sejam salvos.”

O compromisso inabalável deste notável ministério em alcançar aqueles que se encontram nos cantos mais escuros da sociedade destaca sua missão.

A paixão que guia Vladimir encontra sua fonte na graça e na transformação que Jesus oferece. “Não se trata apenas de fornecer abrigo temporário ou reabilitação; trata-se de capacitar as pessoas a recuperarem suas vidas”, afirma. “A *House of Mercy* (Casa de Misericórdia) não é apenas uma casa, é um ambiente enriquecedor onde se plantam e cultivam sementes de esperança, promovendo o crescimento e a transformação pessoal.”

O pastor Nabil explicou a trajetória do ministério, especialmente após a guerra que devastou a Ucrânia por mais de dois anos. Com a escalada do conflito, muitas famílias foram deslocadas, com suas vidas desarraigadas pela violência e pela incerteza. Em meio a esse caos, a Casa de Misericórdia surgiu como um santuário que oferecia não apenas abrigo, mas também um sentido de pertencimento e propósito.

“Tínhamos a *House of Mercy* (Casa de Misericórdia) e camas disponíveis”, conta o pastor Nabil. “Então, começamos a acolher o máximo de famílias como podíamos.”

Enquanto a guerra continua, o ministério segue servindo os deslocados internos ucranianos, reunindo-os uma vez por semana e preparando alimentos para quem precisar na comunidade. O grupo vai além dos muros da igreja e da Casa, servindo refeições em três locais distintos da cidade.

É um testemunho da resiliência e da compaixão do espírito humano, que transforma a adversidade em uma oportunidade para estender a mão aos necessitados. Mas o trabalho não para por aí. O pastor Nabil e sua equipe trabalham incansavelmente para ampliar as instalações. Estão construindo mais dormitórios e criando espaço adicional para acolher

o número crescente de pessoas que buscam abrigo e reabilitação.

A *House of Mercy* (Casa de Misericórdia) é mais do que uma estrutura física: é um símbolo de esperança e da capacidade de recuperação diante da adversidade. Ergue-se como um testemunho do poder da comunidade e da compaixão. Em um mundo frequentemente marcado pela divisão e desesperança, a Casa de Misericórdia brilha como um farol de luz, guiando os perdidos e os quebrantados rumo a um amanhã mais brilhante. **MNC**



Apoio e conexão com a comunidade, como o que as pessoas encontram na Casa de Misericórdia, podem fazer toda a diferença na reconstrução de suas vidas.

DOIS ANOS SE PASSARAM DESDE QUE...

A Rússia invadiu a Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022, e, nesse período, inúmeras pessoas cruzaram a fronteira em busca de segurança em outros países.

Enquanto algumas conseguiram fugir, outras decidiram ficar ou foram obrigadas a permanecer. A Igreja do Nazareno continua respondendo a ambas as situações, servindo à população ucraniana refugiada por toda a Europa e apoiando as igrejas nazarenas locais na Ucrânia, que seguem ministrando em meio à guerra.



UCRÂNIA

A igreja na Ucrânia permanece fiel à missão da Igreja do Nazareno de fazer discípulos semelhantes a Cristo em todas as nações. Diante da guerra, das crises e da alta emigração, a igreja se associou à MNC para continuar sendo “a luz do mundo”, colocando em prática Mateus 5.14 em um dos momentos mais sombrios de nosso tempo.

- O apoio financeiro permite que pastores nazarenos e suas congregações continuem o trabalho de discipulado, evangelismo e até mesmo batismos.
- Três igrejas nazarenas têm servido como abrigos antiaéreos, oferecendo um espaço seguro para suas comunidades.
- Contêineres com alimentos, roupas e kits de atendimento à crises foram enviados à Ucrânia para facilitar o acesso a suprimentos essenciais.
- Os acampamentos bíblicos de verão atenderam a mais de 1.500 crianças e 150 jovens.



POLÔNIA

Durante a guerra entre Rússia e Ucrânia, a Polônia tem sido o país que mais acolheu refugiados ucranianos. Por todo o território polonês, ucranianos têm buscado lugares seguros para se estabelecer enquanto o conflito continua.

- Em Przemyśl, onde até 50.000 pessoas passavam diariamente pelas estações de trem e ônibus, os nazarenos foram os primeiros a responder.
- A igreja e MNC ofereceram água, lanches e brinquedos em um espaço seguro, onde as famílias que buscavam segurança podiam descansar e ser atendidas.
- Os nazarenos de Poznań organizaram atividades comunitárias, como grupos de chá para mães, aulas para crianças e terapia artística para famílias de refugiados ucranianos, na cafeteria nazarena “Doce Entrega (Sweet Surrender)”.
- Isso levou ao desenvolvimento de um centro comunitário, onde são oferecidas aulas de polonês e inglês, facilitando uma transição mais tranquila.

RANNO



CROÁCIA

A Igreja do Nazareno na Croácia percebeu as necessidades de seus vizinhos refugiados e começou a oferecer apoio desde o início da crise.

- Os membros da igreja arrecadaram doações para um centro de refugiados nos arredores da capital.
- Uma equipe da igreja visita o centro duas vezes por semana, ministrando aulas de idiomas, realizando oficinas para crianças e visitando os idosos.
- Em junho de 2023, a igreja local se uniu à MNC, IKEA e ACNUR para mobiliar quartos, criar um espaço para crianças e oferecer assentos ao ar livre.
- Um retiro espiritual e de saúde mental proporcionou cuidado às famílias ucranianas e aos membros da igreja



ROMÊNIA

No dia seguinte à invasão em larga escala, os nazarenos na Romênia se mobilizaram para ajudar a transportar pessoas da fronteira, reunir famílias, atender mulheres grávidas e garantir a segurança de menores.

- Refugiados foram acolhidos nas instalações da igreja e em outras propriedades nazarenas ou relacionadas aos nazarenos, localizadas em Bucareste, Sighisoara e Brasov.
- Para aumentar a capacidade de acolhimento, a IKEA doou móveis no valor de mais de 25.000 dólares para mobiliar as propriedades dos nazarenos e de pessoas vinculadas a eles.
- Doações de alimentos, roupas e outros suprimentos foram arrecadadas e distribuídas para famílias de refugiados que aguardavam ajuda.
- A igreja também organizou transporte para famílias que se reuniam em outros países. Em fevereiro de 2023, a MNC apoiou uma escola para crianças refugiadas ucranianas em Sighisoara. [MNC](#)

CURANDO CORAÇÕES E TRANSFORMANDO:

A história do Hospital Geral Nazareno

por Leody Echavez

Fotos cedidas pelo Hospital Geral Nazareno

No distante vale de Waghi, onde as montanhas tocam o céu e as comunidades vivem espalhadas, o Hospital Geral Nazareno é um verdadeiro refúgio de esperança e cura. O que começou como uma pequena clínica há mais de 50 anos transformou-se em um serviço essencial de saúde para milhares de pessoas. Esta é uma história de fé, compaixão e determinação.

Em 1967, a Igreja do Nazareno abriu uma pequena clínica no vale de Waghi. Enfermeiras missionárias trabalhavam incansavelmente para cuidar dos doentes e feridos. Com o tempo, essa modesta clínica evoluiu para o Hospital Geral Nazareno, um centro de saúde com 130 leitos que atende toda a região. Em 2016, tornou-se um Hospital Provincial de Referência, um marco significativo na busca por uma assistência médica de qualidade. Além disso, o hospital criou uma escola de enfermagem para capacitar profissionais de saúde

locais, garantindo um atendimento de excelência para as futuras gerações.

O Hospital Geral Nazareno é movido por uma missão clara: oferecer atendimento médico de qualidade a todos, independentemente de sua origem, e demonstrar o amor de Deus por meio dos cuidados de saúde. O hospital é guiado pelos valores de compaixão, excelência, integridade, respeito e boa administração. Esses princípios garantem que cada paciente receba não apenas tratamento médico, mas também amabilidade e respeito.



O Hospital Geral Nazareno atende pacientes que, de outra forma, teriam dificuldades em acessar cuidados médicos essenciais para salvar vidas.

O Hospital Geral Nazareno oferece uma ampla gama de serviços para atender às diversas necessidades da comunidade. Desde cuidados ambulatoriais e hospitalares até tratamentos especializados, como cirurgia, maternidade, odontologia e atendimento para HIV/AIDS, o hospital está preparado para tratar uma variedade de condições de saúde. Além disso, foca na assistência à saúde rural, oferecendo planejamento familiar, apoio nutricional, imunizações e tratamento contra a tuberculose, abordando os desafios específicos das comunidades mais isoladas.

ALCANÇANDO OS INALCANÇÁVEIS: LEVANDO ATENDIMENTO MÉDICO A ÁREAS REMOTAS

Muitos moradores do vale de Waghi vivem em regiões isoladas. Para alcançar essas pessoas, o Hospital Geral Nazareno abriu sete clínicas rurais, aproximando serviços médicos essenciais de quem mais precisa. Além disso, o hospital forma agentes de saúde comunitários e faz parcerias com vilarejos locais para estabelecer centros de atenção primária. Dessa forma, até as

comunidades mais distantes têm acesso a cuidados de qualidade.

O verdadeiro impacto do Hospital Geral Nazareno está nas vidas que transformou. A taxa de mortalidade infantil diminuiu, e muitas doenças estão sendo tratadas com sucesso.

FORÇA NA UNIDADE: COLABORAÇÕES E PARCERIAS

A missão do Hospital Geral Nazareno se apoia em parcerias com organizações locais e internacionais. Essas colaborações oferecem recursos valiosos, como experiência, financiamento e equipamentos, o que permite ao hospital expandir seus serviços e alcançar mais pessoas necessitadas. Trabalhando juntos, esses parceiros ampliam a capacidade do hospital de fornecer um atendimento integral.

O terreno acidentado e a infraestrutura limitada do vale de Waghi apresentam desafios significativos. No entanto, o Hospital Geral Nazareno enfrenta esses obstáculos com





sanitárias nas aldeias, capacitando as comunidades a assumirem o controle de seu próprio bem-estar.

Voltado para o futuro, o Hospital Geral Nazareno planeja expandir seus programas de formação e acolher novos médicos locais. Eles receberão treinamento em medicina de urgência e anestesia, o que aprimorará as capacidades da instituição. Esses profissionais também continuarão a missão do hospital, combinando experiência médica com o atendimento compassivo inspirado por Jesus, o médico por excelência.

O Hospital Geral Nazareno representa um farol de esperança, compaixão e resistência no vale de Waghí. Desde seus humildes começos até seu papel atual como provedor essencial de assistência médica, sua trajetória é um testemunho do poder do serviço, da fé e da comunidade. À medida que cresce e toca mais vidas, o hospital mantém seu compromisso de curar, servir e inspirar. A cada dia, demonstra que, por meio da compaixão e da dedicação, podemos mudar o mundo, um paciente de cada vez. **MNC**

“Deus está se movendo aqui em Papua-Nova Guiné. Que privilégio poder me unir a Ele em Sua obra!” – Daniel Dyer, MD

criatividade e determinação. As clínicas móveis e as visitas periódicas de médicos às áreas rurais são apenas duas das soluções inovadoras que garantem que a assistência médica seja acessível a todos, por mais distantes que estejam.

O Hospital Geral Nazareno acredita que o verdadeiro atendimento médico vai além do tratamento, incluindo a educação e a participação da comunidade. Os programas de educação em saúde conscientizam sobre cuidados preventivos e práticas de higiene. Trabalhando com líderes locais e formando agentes de saúde comunitários, o hospital promove melhores práticas





NAZARENE HOSPITAL



UM BÁLSAMO EM GILEADE:

como uma clínica de Beirute traz cura para muitos.

Jeremias, o profeta, lamentou a situação de seu povo, pois “a colheita passou, o verão acabou e não estamos salvos” (8.20, NVI).

Então ele gritou: “Não sobrou nenhum bálsamo em Gileade?” (8.22, NVI). A imagem é vibrante. Um pai (ou mãe) desesperado viaja muitos dias até o mercado de Gileade, famoso por ser uma importante parada nas rotas comerciais. Ele procura um bálsamo para seu filho doente. Depois de procurar desesperadamente o dia todo, ele cai no chão num grito de angústia: Não sobrou bálsamo em Gileade?

Nos últimos catorze anos, mais de dois milhões e meio de refugiados sírios inundaram o Líbano. Mais de um milhão deles mudaram-se para outros países, mas estima-se que ainda restem um milhão; atualmente, mais pessoas continuam chegando em busca de segurança. Um dos maiores desafios que enfrentam é encontrar cuidados médicos adequados.

Após a recessão econômica de outubro de 2019 e a terrível explosão do porto de Beirute em agosto de 2020, a população libanesa enfrenta cada vez mais dificuldades comuns na obtenção de fundos para cuidados de saúde. Além disso, o Líbano já acolhe milhares de trabalhadores migrantes da África e do Extremo Oriente.

De certa forma, nos últimos anos, mais da

metade da população libanesa – habitantes locais, refugiados e trabalhadores migrantes – tem gemido debaixo do desastre econômico e de um sistema médico público deficiente.

Não há bálsamo em Gileade.

Em Outubro de 2020, a Igreja do Nazareno de Beirute expandiu um pequeno ministério que atendia pacientes nas suas casas para uma clínica perto das suas instalações no leste da cidade chamada Balasaan, a palavra árabe para o bálsamo de Jeremias 8.22.

A comunidade da igreja soube desde o início que queria oferecer cuidados físicos e psicológicos, entendendo que muitas das pessoas que atende sofreram experiências traumáticas. Por isso, o centro conta com dez especialistas, dois deles psicólogos e psiquiatras. A clínica oferece ainda os serviços de fisioterapia, clínica geral,

pediatria, traumatologia, nutricionismo e ginecologia, além de dois administradores e uma enfermeira residente.

A clínica tem servido a quatrocentos pacientes de diferentes nacionalidades. Aproximadamente 70% dos pacientes são libaneses, 25% são sírios e 5% são de outras nacionalidades. Esses dados refletem a população da zona leste de Beirute, onde estão localizadas a igreja e a clínica.

Nos últimos quatro anos, os pacientes pagaram US\$ 0,70 para se inscrever na clínica; essa taxa aumentará para US\$ 1,10 a partir do outono de 2024. Então, os pacientes podem consultar qualquer especialista gratuitamente.

A clínica cobre 50% da maioria dos exames médicos realizados em laboratório externo parceiro e 20% do preço de qualquer medicamento adquirido em farmácia.

Ahlam* é uma mãe síria que visitou Jenny, uma fisioterapeuta, por causa de algumas dores no corpo. Ao falar com Jenny, que também dirige a clínica, ficou claro que Ahlam estava sofrendo de trauma causado pelas bombas sônicas que Israel lançou sobre Beirute nos últimos dez meses. Aqueles estrondos fortes despertaram uma reação traumática no corpo de Ahlam depois de ter vivido a guerra na Síria. Jenny se ofereceu para orar por Ahlam, que ficou gratamente surpresa ao ver que um centro de saúde também oferecia a oportunidade de orar pelos pacientes.

Ela aceitou a oferta. Jenny explicou que quando terminou de orar, Ahlam “apenas olhou para mim e sorriu”, e mais tarde disse que se sentiu mais calma. O gesto de orar com ela com amor acalmou seu espírito nervoso.

A equipe da clínica explicou que, oferecer oração juntamente com cuidados físicos e mentais, parecia ser uma via recorrente de construir relacionamentos e ajudar os pacientes a se sentirem amados e cuidados.

Andrea* é uma mulher filipina de 40 anos. Uma organização não governamental (ONG) local que lida com trabalhadores migrantes enviou-a para a clínica Balasaan para tratamento.

Ela foi ao médico geral para fazer exames e descobriu que tinha câncer de mama. Ela estava muito assustada, principalmente porque não tinha família no Líbano e seus documentos oficiais haviam sido roubados há muito tempo.

Andrea passou por uma cirurgia para tratar



o câncer. A equipe da clínica e Andrew, pastor da Igreja do Nazareno de Beirute, vieram orar por ela um dia antes da cirurgia. Enquanto os funcionários da igreja e da clínica oravam ao seu redor, Andrea começou a chorar.

A operação foi um sucesso. Desde então, ele manteve contato com a clínica e visitou novamente para agradecer à equipe por todo o apoio. Ela encontrou um bálsamo em uma terra estrangeira. Os funcionários do hospital compartilharam que, para além da sua alegria pela saúde de Andrea, também tinham adquirido

uma experiência valiosa na ligação com ONG's e hospitais para financiar a sua operação médica.

A equipe entende a importância e o privilégio da dupla assistência que presta: espiritual e física.

“Em Balasaan pratico medicina, mas também posso usar os dons que Deus me deu da melhor maneira possível”, explica Jenny. “Sinto que posso conduzir minha prática de forma holística. “Posso oferecer-lhes ajuda médica e, ao mesmo tempo, oração”.

Balasaan é um lugar para servir exclusivamente aos marginalizados com respeito e amor. Certamente não é a única clínica em Beirute, mas a igreja, com um espírito de oração, criou um espaço de cura profunda para os vulneráveis.

Alia* é uma menina sudanesa de seis anos que vive em Beirute com a mãe, uma trabalhadora migrante. Seu pai ficou no Sudão. Alia teve um problema



Os efeitos da guerra e dos deslocamentos dão origem a complicados problemas de saúde, mas a equipe da clínica atende os membros da comunidade com amor e compaixão.



pulmonar e, segundo o médico, foi um caso único no Líbano. Ele tinha 10% de chance de sobreviver. Alia precisava de uma cirurgia o mais rápido possível devido ao risco de uma infecção se espalhar pelo seu corpo.

A mãe de Alia já tinha ido várias vezes à clínica para diversos exames e sempre resistiu a orar. No dia em que soube da doença da filha, ela aceitou a oração. O pastor Andrew veio e orou com a família, unguindo a menina com óleo.

No dia da cirurgia, a equipe da clínica jejuou e orou.

“Este não é apenas um trabalho para mim, mas um lugar para mostrar a graça de Deus. Percebi que também cresci na graça enquanto trabalhava aqui.”

A operação foi um completo sucesso e Alia recuperou-se sem complicações. Alia continuou indo ao médico para fazer check-ups e a sua mãe expressou a sua mais profunda gratidão. O pai de Alia telefonou do Sudão para agradecer à igreja e à clínica pelo seu amor.

Jenny notou que uma certa família síria que mora na área de Nabaa, uma favela ao norte de Beirute, paga transporte para visitar a clínica regularmente. Ela perguntou aos pais por que eles não iam a nenhuma das muitas clínicas de Nabaa.

“O pediatra de Balasaan foi o primeiro a tratar nossos filhos com respeito e carinho”, explicaram os pais.

Em um país onde a população local é cada vez mais hostil aos refugiados sírios, Balasaan é um espaço de aceitação e de cuidados médicos e mentais iguais para todas as pessoas.

A situação política e social no Líbano continua a piorar. Os habitantes persistem, temendo novas crises econômicas e guerras. Mas a clínica Balasaan brilha como um lugar de calma no meio desta tempestade.

Alexandra, codiretora da clínica, compartilha o seu testemunho de se sentir sobrecarregada pelos problemas que vê nos pacientes que visitam a clínica. Mas ela se sente fortalecida pelos serviços que oferece.

“O que continua a me dar força é o fato de ajudá-

los e mostrar-lhes o amor de Deus”, disse Alexandra. “Este não é apenas um trabalho para mim, mas um lugar para mostrar a graça de Deus. Percebi que também cresci na graça enquanto trabalhava aqui.”

Muitos verões e invernos passaram e parece que o Líbano está preso numa crise política e econômica sem fim. Mas a igreja e os funcionários da clínica esperam. E enquanto esperam, fazem a obra de Cristo.

Alguns versículos depois de Jeremias ter emitido um pedido de socorro pela ausência de um bálsamo, e no meio do pronunciamento do julgamento, temos as palavras tranquilizadoras de Jeremias 9.23-24.

“Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas; mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o Senhor e faço misericórdia, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor.”

Mantemos a esperança de que, ao praticarmos o amor, a misericórdia e a cura, nós deleitamos o Senhor, a igreja, os pacientes da Clínica Balasaan e o mundo. **MNC**

**Os nomes foram alterados para privacidade do paciente*



SE QUISER OFERTAR E APOIAR O TRABALHO NO LÍBANO, VISITE:

ncm.org/hopeforlebanon



“Apegamo-nos a esta esperança de que, ao praticarmos o amor inabalável, misericórdia e cura, deleitamos o Senhor, a igreja, os pacientes da Clínica Balasaan e o mundo”.

**TRANSFORME
O MUNDO
CRIANÇA A
CRIANÇA.**



Saiba mais através de ncm.org/sponsor
cs@ncm.org ou 800.310.6362



Apadrinhar uma criança hoje pode mudar sua vida para SEMPRE.

A IGREJA RESPONDE à crise no oriente médio

Fotos cedidas pela Região Eurásia

Nas últimas semanas e meses, a intensificação do conflito no Médio Oriente provocou perdas de vidas, a destruição de casas e empresas e medo generalizado. A Igreja do Nazareno está presente no Líbano, em Israel e em outras partes do Oriente Médio, e cada igreja tenta ser uma fonte de compaixão e amor para seus vizinhos.



No Líbano, as evacuações e deslocamentos massivos devido ao conflito fizeram que quase 1,2 milhão de pessoas abandonassem suas casas em busca de segurança. Muitos procuraram refúgio na cidade de Beirute, onde funcionam quatro Igrejas do Nazareno, uma escola nazarena e a clínica nazarena de Balassan. Embora os membros da igreja tenham perdido suas casas e empresas, estas igrejas e ministérios estão respondendo para atender seus membros, vizinhos e aqueles que buscam refúgio.



O acesso aos alimentos é um problema constante para muitas famílias, especialmente para aqueles que abriram suas casas para as pessoas deslocadas. As igrejas libanesas têm se organizado para oferecer refeições quentes, vale alimentação, colchões e roupas de cama. Os hospitais da cidade estão completamente lotados, mas a clínica Nazarena está fornecendo exames médicos e medicamentos gratuitos.

Depois de estar fechado durante várias semanas e não poder começar o novo ano letivo, a escola nazarena reabriu de forma limitada. Os 400 alunos comparecerão em turnos para garantir que o aprendizado possa continuar e ajudar as crianças a recuperar a sensação de estabilidade.



“As crianças ficam em casa o tempo todo, expostas a notícias e atualizações da guerra”, explica Marlene, diretora da escola Nazarena. “Na escola, as crianças podem se socializar... Na escola, eles se distraem das notícias da guerra. Na escola, podem aprender e concentrar-se.”

Estas fotos são anteriores ao conflito. A escola tem sido um lugar de esperança e estabilidade na comunidade durante muitos anos, o que lhes permitiu cuidar continuamente de sua comunidade mesmo em tempos de incerteza.

Ao longo dos anos, o Líbano tem sido testemunha de dificuldades econômicas e conflitos. As necessidades do país são enormes, mas a Igreja do Nazareno no Líbano permanece fiel ao chamado de servir as pessoas necessitadas com o amor de Cristo.



Em Israel, muitas pessoas, incluindo membros de cinco igrejas nazarenas, procuraram segurança em abrigos antiaéreos e convivem com a tensão constante de sirenes e ataques com mísseis em seus bairros. As igrejas de Israel continuam ministrando àqueles em suas comunidades que estão sofrendo durante este conflito e temendo a contínua intensificação da guerra.



O pastor Andrew Salameh, superintendente do distrito nazareno no Líbano, vê a igreja em ação enquanto as pessoas respondem às grandes necessidades no Líbano.

"[Conseguimos] mobilizar e atender às centenas de pessoas deslocadas que procuraram refúgio no entorno de nossas igrejas", explicou. "A primeira fase de nossos esforços de socorro, que incluía a distribuição de colchões, travesseiros, pacotes de alimentos, roupas e refeições quentes, foi concluída com sucesso. À medida que o inverno se aproxima, preparamo-nos para a segunda fase de distribuição. Somos gratos por ter um grupo comprometido de jovens voluntários e membros da igreja que tem participado ativamente desta resposta humanitária crítica, oferecendo o seu tempo e energia para apoiar os mais afetados por esta crise".

A Igreja sofrerá as sequelas deste conflito ao longo dos anos vindouros. O acesso aos alimentos, habitação, cuidados médicos e o apoio emocional estão em primeiro plano na mente das pessoas. **MNC**

SE DESEJAR UNIR-SE AO TRABALHO

DE CONSTRUIR A PAZ E RESTABELECE A ESTABILIDADE NO ORIENTE

por favor una-se a igreja em oração e considere fazer sua doação em: ncm.org/middleeast



“Agora fazemos planos, economizamos para o futuro e gastamos o dinheiro de acordo nossas necessidades. Antes eu me rendia facilmente, mas agora eu não posso render-me facilmente porque sou consciente”.



De Fome à ESPERANÇA

Através da Segurança Alimentar

Após a morte de seu marido, Fabiola se mudou para a casa de sua mãe, levando seus filhos com ela. “Antes, não tínhamos planos nem economizávamos para o futuro”, explica Fabiola. Muitas pessoas em sua comunidade sofriam de doenças causadas pela desnutrição. Fabiola teve a oportunidade de se juntar a uma associação de agricultores, onde ela e outras 19 mulheres aprenderam práticas agrícolas sustentáveis que levaram à criação de grupos de poupança e desenvolvimento de pequenos negócios.

Durante os últimos dois anos, as Igrejas do Nazareno se associaram com os Ministérios Nazarenos de Compaixão para oferecer soluções contra a fome e a desnutrição em comunidades de Burundi, Malawi e Zâmbia. Devido às mudanças climáticas e ao aumento de catástrofes como ciclones e secas, essas comunidades, que historicamente foram centros agrícolas, têm enfrentado dificuldades para cultivar alimentos adequados. Líderes locais ministraram treinamentos sobre práticas agrícolas sustentáveis, o que permitiu que os grupos colhessem e vendessem seus produtos e gado. Eles também receberam capacitação em conservação de alimentos, práticas empresariais e gestão financeira. Após o treinamento, os grupos continuaram se reunindo e educando seus vizinhos sobre práticas agrícolas e de jardinagem sustentáveis, além de manter seus grupos de poupança.

Além disso, essa iniciativa fortaleceu as

igrejas locais: seus membros perceberam que, à medida que o projeto de segurança alimentar incentivava a comunidade, mais pessoas da congregação queriam servir e atender aos seus vizinhos. Como resultado, a maioria das igrejas relatou que seus membros estavam crescendo espiritualmente, novas pessoas estavam se unindo à fé e havia maior unidade entre elas.

“Antes do projeto, o pastor só realizava atividades de divulgação para ajudar a comunidade a alcançar a transformação”, explicou um membro de uma igreja em Malawi. “Quando o projeto chegou à igreja, nos sentamos para refletir sobre o que a equipe nos ensinou e como poderíamos colocar em prática as lições. Esses treinamentos nos marcam até hoje. Começamos a fazer contribuições que usamos para apoiar nossa iniciativa de ajudar os necessitados. Como igreja, nos unimos muito”.

Kablalo juntou-se ao treinamento em Malawi. Contudo, um ciclone, seguido de seca, afetou gravemente o país no primeiro ano do programa.



“Sofri dois desastres naturais. Durante o ciclone, o meu campo foi devastado pelas águas. Havia plantado milho e painço. O milho desapareceu. No entanto, sobrevivi com painço, que perseverou durante as enchentes. O projeto também me deu sementes de hortaliças, o que me ajudou a ganhar dinheiro porque consegui vender parte da minha colheita aos meus vizinhos. Os últimos doze meses foram difíceis. Os efeitos das alterações climáticas fizeram com que as minhas colheitas não fossem boas. Isso me fez sobreviver com as vendas do meu pequeno

negócio de pescados. Graças ao (pequeno) negócio que tenho, estou conseguindo manter duas ou três refeições por dia. Não desperdiçamos mais comida. Cozinhamos apenas o que podemos consumir. Isso nos ajudou a economizar dinheiro. Hoje me sinto feliz e satisfeita.”



“Este projeto mudou minha maneira de pensar sobre a agricultura e também minha capacidade de entender que o dinheiro deve ser poupado para o futuro.”



A educação tem sido o aspecto fundamental deste projeto. A formação em práticas agrícolas, planejamento financeiro e gestão empresarial ajudou os membros da comunidade a prepararem-se para o sucesso a longo prazo.

Os participantes do programa também utilizaram ferramentas para demonstrar aos instrutores em quais meses suas famílias têm abundância de alimentos e em quais meses há escassez. Isso os ajuda no planejamento para as estações em que a colheita varia.



Trabalhar com animais é uma habilidade que ajuda a fornecer alimento e renda para as famílias. A criação de animais cria caminhos sustentáveis para a estabilidade financeira e a transformação de vidas.



Brenda é uma mãe que vive na Zâmbia com os seus sete filhos. Antes de receber esse treinamento, ela lutava para sustentar sua família.

“Antes do projeto, não sabíamos de nada, especialmente como fazer os jardins”, explicou ela. “Então, quando começamos a receber sementes, conseguimos fazer nossos próprios jardins, e estamos arrecadando algum de dinheiro para ajudar a fornecer comida para a família, até vendendo alguns produtos e, assim, enviando nossos filhos para a escola.”



EM 3 PAÍSES

58 igrejas locais ajudaram a dirigir este projeto



NA COMUNIDADE

1,456 membros receberam formação e apoio na matéria agrícola.



NOS LARES

79% relataram que houve menos meses de escassez de alimentos ao longo do ano.



ENTRE AS IGREJAS PARTICIPANTES

100% manifestaram haver fortalecido os relacionamentos entre a igreja e a comunidade



“Como mulher, minha dignidade foi restaurada”, diz Brenda. “Antes eu andava sem sapatos e não alimentava bem os meus filhos. Às vezes não tínhamos roupa, às vezes andávamos descalços porque não tinha dinheiro para comprar sapatos e era muito difícil até sustentar os nossos filhos. Foi muito difícil. Mas agora, depois de recebermos treinamento, somos capazes de produzir o nosso próprio adubo e sustentar nossos filhos.”

Quando os membros da comunidade têm uma nutrição adequada e um rendimento extra proveniente da venda dos seus produtos excedentes, podem concentrar-se na realização dos seus sonhos de iniciar pequenos negócios.



Os efeitos a longo prazo desse treinamento impactarão as famílias agora e no futuro. As habilidades que os membros da comunidade adquiriram permitirão que continuem expandindo seus negócios e provendo para suas famílias.

Cecília aproveitou os benefícios da venda de sobras de produtos no mercado e abriu um negócio de muffins.

Ela os vende perto da escola, para poder levar os filhos para a aula todos os dias e vender os muffins para as pessoas que vão e vêm.

"A razão pela qual estou otimista em relação ao futuro é que antes do projeto eu não sabia como conservar alimentos. Eu também não sabia como administrar minhas finanças. Mas, depois do projeto, aprendemos como conservar alimentos e também conhecimentos financeiros. Agora posso economizar em um grupo de poupança. E, depois que compartilhamos o dinheiro nesse grupo, posso agora comprar qualquer coisa que eu queira."



"A forma que me sinto agora me deixa feliz pelo projeto. Quando vejo a colheita, tenho confiança", explicou um jovem adulto. "É por isso que não temo pelo futuro. (Antes), quando procurávamos a nossa colheita, não havia esperança. Não víamos o futuro. Hoje é diferente (de quando) o projeto começou. Antes de participarmos da formação que nos deu

esse conhecimento, (estávamos) muito defasados. Cultivamos por muito tempo e não conseguimos nada. Hoje temos coragem e energia; mesmo quando (fazemos) para um pequeno terreno, podemos produzir mais em comparação com a safra anterior. Por isso, somos gratos. E então vemos o futuro por trás do nosso objetivo." **MNC**

Transformando a vizinhança

Transformando o ministério

História e fotos de Amy Heckman

O final de 2020 se aproximava, em meio a pandemia do COVID-19, quando a equipe e os membros da Primeira Igreja do Nazareno Clearwater (CFN) decidiram que precisavam fazer algo para se envolver novamente com seu bairro. Os meses de reuniões cuidadosas obrigaram a congregação a se concentrar principalmente nas necessidades das pessoas com maior vínculo com a igreja. Agora, queriam olhar além dos muros da igreja para a comunidade. As medidas de saúde e de segurança exigiam que tudo o que planejassem acontecesse ao ar livre, mas o que teria mais impacto?

Pat Glenn, pastor líder, explica que decidiram fazer uma simples festa de Natal na rua.

“Decidimos... convidar nossos vizinhos, pendurar um cartaz e divulgá-lo nas redes sociais.”

O cartaz, reforçado por algumas mensagens pessoais, deu resultados. A comida e outras atividades gratuitas reuniram cerca de 350 pessoas, a maioria das quais nunca tinha visitado a igreja. A equipe também se surpreendeu ao descobrir que, pelo menos dois terços desses convidados, falavam inglês como segunda língua.

“Nossa comunidade não se parece em nada com o que pensávamos”, recorda o pastor Pat. “Não se parece em nada com o que dizem todos os nossos relatórios.”

A resposta a esse evento gratuito e as preocupações demográficas que gerou impulsionaram uma mudança radical na direção do ministério da igreja.

Atualmente, aquela única festa se transformou em um ministério permanente chamado Hope in the Park (Esperança no Parque), uma distribuição mensal de alimentos e refeições comunitárias que

alcança cerca de 500 pessoas. Em cada evento, são distribuídas entre R\$70 mil e R\$140 mil em alimentos. A festa anual de Natal agora atrai quase duas mil pessoas.

O caminho até este ponto foi traçado por muita escuta e aprendizado intencionais.

CRIANDO ESPERANÇA

"Dissemos à equipe e aos nossos líderes... apenas ouçam. Não conte a eles sobre nós", disse Sandi Herrington, administradora executiva.

"Foi aí que percebemos a necessidade de aulas de inglês para a comunidade. Percebemos que a insegurança alimentar ainda era um grande problema em nossa região. E assim, criamos *Hope in the Park* (Esperança no Parque).

Sandi ri ao lembrar da preocupação da equipe com o espaço limitado ao ar livre disponível no campus.

"Literalmente tínhamos um pedaço de terra", ela compartilhou. "E dissemos: em Nova York, isso é um parque, certo? Então, pegamos esse espaço que estava sem uso, e as pessoas começaram a vir."

Por quase quatro anos, o *Hope in the Park* (Esperança no Parque) tem reunido vizinhos na CFN regularmente. Eles vêm para uma refeição comunitária gratuita, um espaço onde suas crianças podem brincar e pular em brinquedos infláveis, além da distribuição de alimentos fornecida pelo Feeding Tampa Bay, uma agência local comprometida em reduzir a fome. Cerca de 50 voluntários estão presentes todos os meses para facilitar essa iniciativa.

Jorge Colón, conhecido como "George", não perderia *Esperança no Parque* por nada neste mundo. Ele é um dos principais voluntários.

Há cinco anos, Jorge era novo em Clearwater e lutava contra sua dor e perda. Sua filha adulta, grávida de seu neto, perdeu a vida tragicamente. Em seguida, ele enfrentou um divórcio, uma lesão no trabalho e acabou sendo demitido. A Flórida parecia um bom lugar para recomeçar. Uma amizade nascente com um vizinho o ajudou a encontrar a Igreja do Nazareno.

"O que me fez entrar foi meu amigo Wayne", diz George. "Ele batia à minha porta todos os domingos." Finalmente, George concordou em visitar a CFN com Wayne.

"Ele dizia: 'Você precisa vir à igreja'", recorda George. "'Você precisa vir à igreja!' Foram alguns anos difíceis. Mas [Wayne] foi como um pai para mim. Ele sempre me dizia que eu era o filho que ele nunca teve."

A amizade e o convite de Wayne abriram a porta para George voltar a uma comunidade de fé e reencontrar-se com Deus, e não demorou para ele perceber que havia algo diferente nas pessoas da CFN.

"As pessoas aqui são simplesmente incríveis", disse ele. "Eles são minha família. Cuidam de mim mais do que a minha própria família."

Logo, George começou a servir no *Hope in the Park* (Esperança no Parque), e suas habilidades bilíngues o tornaram um voluntário eficaz.

Uma das barreiras que a igreja enfrentou em seus



primeiros passos foi quebrar os estereótipos em torno da distribuição tradicional de alimentos. Algumas pessoas, especialmente da comunidade imigrante, ficavam receosas de participar, temendo que a falta de determinados documentos ou placas de veículos de outros estados pudesse desqualificá-las para receber alimentos. Diferentemente de outros eventos que podem ter restrições, a CFN está comprometida em fornecer alimentos para todos que participam. George ajuda a lidar com esse medo quando percebe que alguém está hesitante, conectando-se especialmente com a comunidade hispânica.

"Converso com eles em espanhol e explico como o programa funciona", explicou. "Eles se sentem à vontade e, agora, eles participam."

"Muitas pessoas enfrentam dificuldades", continua. "Especialmente aquelas que carregam muita dor relacionada à fé, como se Deus as tivesse decepcionado. Eu senti isso, mas não sinto mais."

REDUZINDO BARREIRAS ATRAVÉS DAS AULAS DE IDIOMAS

Após um ano de *Hope in the Park* (Esperança no Parque), a equipe da CFN estava pronta



disse Sandi. "É um lugar maravilhosamente agitado aqui nas noites de sexta-feira!"

Elizabeth juntou-se à equipe da igreja como diretora do Ministério de Compaixão. Ela também começou a receber treinamento com o Departamento de Justiça dos EUA para que a igreja possa abrir um centro oficial de serviços jurídicos de imigração.

"Todas essas iniciativas têm sido um transbordamento natural de conhecer nossos vizinhos e querer atender às suas necessidades", disse Elizabeth.

"Conhecemos pessoas que passaram por situações horríveis relacionadas à imigração. Construímos uma relação de confiança com a comunidade migrante aqui, e eles sabem que este é um lugar seguro. Vamos fazer o nosso melhor para atender às suas necessidades de forma holística."

Quando o centro de serviços jurídicos for inaugurado, Elizabeth e outros poderão



oferecer orientação oficial e representação legal para pessoas em processos de imigração e mudanças de status, como a solicitação de *green cards* ou a busca pela cidadania.

Cada um desses serviços — desde a distribuição de alimentos até as aulas de inglês ou a assistência jurídica — reflete a fé em ação da comunidade da igreja, oferecendo um cuidado integral que vai além do básico. Esse cuidado também não se limita a esses ministérios.

Quase diariamente, algum grupo de ministério compassivo enche os corredores e salas da igreja com atividades e movimento. Um grupo de mulheres se reúne há anos para costurar bolsas

para expandir o apoio à comunidade. Desde o início, eles sabiam que o bairro tinha uma grande população de imigrantes e que as aulas de inglês eram uma necessidade frequente.

Elizabeth Lauer cresceu na CFN e permaneceu conectada à congregação enquanto conquistava seus diplomas em educação de língua inglesa e Inglês para Falantes de Outras Línguas (ESOL).

Elizabeth estava se preparando para se mudar para o exterior para ensinar inglês e compartilhar sua fé, até que a pandemia da COVID-19 a forçou a interromper seus planos. Ela começou a trabalhar

“Todas essas iniciativas têm sido um transbordamento natural de conhecer nossos vizinhos e querer atender às suas necessidades”.

como voluntária no *Hope in the Park* (Esperança no Parque), conheceu os diversos participantes e logo chegou a Sandi com uma revelação.

"Acho que não preciso ir para o exterior", Sandi se lembra das palavras de Elizabeth. "Acredito que Deus está trazendo o mundo aqui mesmo. Posso começar a ensinar inglês?"

A partir daí, a ligação da igreja com a sua comunidade aprofundou-se de maneira que a congregação não poderia ter imaginado no início. A equipe garantiu que fosse fácil assistir às aulas de inglês. Desde aulas gratuitas e sem exigência de documentação até cuidados infantis e lanches, eles sabiam que a base para tratar os alunos com dignidade enviaria uma mensagem clara de amor e carinho.

"Agora temos classes de iniciante, intermediário e avançado, além de três grupos de creche",

e colchas para crianças no sistema de adoção. A igreja organiza ações de curto prazo, como a Noite de Volta às Aulas, fornecendo materiais escolares para qualquer criança em necessidade. Um ministério de futebol será lançado neste outono. O ministério em português está crescendo, e estudos bíblicos em espanhol estão alcançando pessoas que antes tinham dificuldade em participar.

Cada nível de ajuda é realizado com o objetivo de espalhar o amor de Jesus.

"Algumas dessas famílias se juntaram a nós, tomaram a decisão por Cristo, foram batizadas... e isso é maravilhoso, mas não está condicionado a elas receberem nenhum dos nossos benefícios ou serviços", disse Sandi. "Sentimos que cada um dos nossos ministérios se conecta com os outros. Em qualquer domingo, podemos ter de três a oito idiomas diferentes representados na congregação."

A demografia dentro da igreja está lentamente começando a refletir a da comunidade local. Essa mudança gradual também se reflete nos sentimentos da congregação. Orações, jejuns e devocionais

**“Nossa comunidade não se parece em nada com o que pensávamos”,
“Não se parece com nada do que todos os nossos relatórios apontavam.”**

sobre imigração realizados por toda a igreja têm ajudado a moldar os corações dos membros.

ENCONTRANDO CONFIANÇA E AMIZADE

Nasima mora bem perto, na mesma rua, e é estudante de inglês na CFN. Sua história de transformação começou na igreja, onde sua família também recebeu ajuda para suprir algumas de suas necessidades básicas.

Foi uma longa jornada, cheia de dificuldades para Nasima, seu marido e suas três filhas, até chegarem a Clearwater. Eles vieram do Afeganistão,



onde décadas de guerra afetaram profundamente toda a população. Seu marido, formado como professor, trabalhou por vários anos para o exército dos EUA, o que garantiu a ele, sua esposa e suas filhas o direito de solicitar o status de refugiado.

Nasima se lembra de como era viver sob um regime autoritário quando era menina, proibida

de frequentar a escola ou viajar livremente.

Na adolescência, passou vários anos obrigada a estudar em casa. Seu pai fez o possível para continuar sua educação. Mais tarde, quando a liderança no Afeganistão mudou, Nasima voltou a frequentar a escola, formou-se na faculdade e se tornou professora de literatura pashto.

Embora partir como refugiada tenha representado uma fuga, significou deixar muitos entes queridos, com poucas esperanças de voltar a vê-los.

Após meses de pesquisa e espera pela aprovação para viajar, Nasima e sua família chegaram à Flórida e, como todos os refugiados, começaram imediatamente a procurar formas de se sustentar através do trabalho. Mas, durante esse processo, seus

filhos ainda precisavam de comida.

Nasima caminhou até Esperança no Parque, recebeu alguma comida e retornou ao seu novo apartamento. O isolamento era difícil, ela não entendia o idioma e cada tarefa parecia esmagadora. Nasima estava lutando.

"Eu estou sempre em [minha] casa. Três meses, sempre em [minha] casa. Eu era professora no Afeganistão, mas [tive depressão]. Sou sempre tímida. Não [quero] falar





com outras pessoas", compartilhou Nasima.

Os filhos de Nasima precisavam de mais comida, então seu marido a incentivou a voltar à igreja. Ela entrou na CFN, aterrorizada com a ideia de tentar se comunicar. O pessoal da igreja rapidamente reuniu alimentos e a convidou para as aulas de inglês. Ela foi no dia seguinte.

Elizabeth tem ensinado Nasima há quase dois anos, e agora elas se consideram tão próximas quanto se fossem família. O rosto de Nasima se ilumina quando ela fala sobre o que aprende com Elizabeth. "Ela é uma boa professora, sempre é uma boa professora", exclama.

Elizabeth tem palavras igualmente carinhosas sobre Nasima.

"Nasima é a melhor aluna", disse Elizabeth, radiante. "Ela está sempre muito disposta a aprender. Desafia a si mesma. Sua habilidade de ler e escrever é muito proficiente. Ela inspira muitas pessoas."

Nasima diz que a CFN é agora sua igreja e sua escola. Ela expressa que, através de sua amizade com Elizabeth, sabe que Deus a vê e cuida dela.

"Deus está me amando, mesmo enquanto faço [uma] jornada muito difícil", disse Nasima. "Eu vim para cá. Ainda amo estar aqui. Eu vejo Elizabeth, e ela me ajudou. Agora estou falando. Isso é uma grande mudança."

UM LUGAR DE ESPERANÇA

O pastor Pat explica com facilidade o que espera que sua igreja seja para a comunidade.

"Um lugar de esperança!", disse ele. "Mas queremos garantir que também explicamos que a esperança tem um nome. Queremos ter certeza de que [os participantes da comunidade] entendam que a base da esperança é Jesus Cristo. Vamos abençoar nossa comunidade com a intenção de guiá-los até Jesus."

Sandi rapidamente destaca que, no papel, o que

estão fazendo não parece viável, mas Deus continua provendo. O *Hope in the Park* (Esperança no Parque) alimenta e cuida de centenas de pessoas por mês com apenas um orçamento mensal de apenas setecentos dólares. Dezenas de voluntários da igreja oferecem aulas semanais de inglês e cuidado infantil para quarenta alunos. As bolsas continuam saindo pela porta, indo para as crianças em lares temporários.

"Qual é o resultado?", reflete Sandi, considerando o impacto de uma aluna como Nasima ao encontrar os ministérios na CFN. "Isso capacita uma comunidade. Ela é quem leva os vizinhos para a escola, ajuda a inscrevê-los, a encontrar recursos. E isso é algo que você simplesmente não pode medir, sabe?"

"Quando você não apenas ouve a sua comunidade, mas também escuta a voz de Deus e segue, de repente, portas incríveis de oportunidade se abrem", continuou ela. "Não podemos fazer tudo, mas podemos fazer algo." **MNC**

Abençoando nossa Comunidade

UM CONVITE DA REGIÃO EUA/CANADÁ PARA CUIDAR DOS NOSSOS VIZINHOS.

Se você deseja saber mais sobre a iniciativa "**Abençoando Nossa Comunidade**", visite o link fornecido no código QR. Lá, você encontrará recursos gratuitos, como uma Avaliação da Comunidade e da Congregação, Instruções para Caminhada de Oração e uma lista de leitura para aprofundamento.

Esses recursos foram criados para ajudar você a perguntar: "**O que Deus está fazendo em minha comunidade?**" e a descobrir como pode se unir de forma significativa à missão de Deus de abençoar, redimir e restaurar o mundo, exatamente onde vivemos, trabalhamos e nos divertimos.

PARA SABER MAIS SOBRE
A INICIATIVA "**ABENÇOANDO NOSSA
COMUNIDADE**", VISITE:
<https://usacanadaregion.org/blessing>



PARA SABER MAIS SOBRE O TRABALHO
DA **PRIMEIRA IGREJA DO NAZARENO
CLEARWATER** VISITE:

<https://www.clearwaternazarene.org/>





Os membros da comunidade se reúnem mensalmente para compartilhar uma refeição e construir pontes interculturais.

UM OLHAR

RESPOSTA AOS FURACÕES

2024



No final de setembro e início de outubro, a América do Norte foi atingida por três diferentes furacões: Helene, John e Milton. Esses desastres afetaram inúmeras pessoas, incluindo as Igrejas do Nazareno e as comunidades que elas servem.

● NA FLÓRIDA, EUA



O furacão Helene, de categoria 3, atingiu o estado da Flórida (EUA) procedente do Golfo do México e avançou em uma trajetória destrutiva em grande parte do sudeste dos Estados Unidos. Helene causou uma tempestade sem precedentes na Flórida, bem como chuvas torrenciais e inundações na Carolina do Sul Norte, Carolina do Sul, Leste do Tennessee, Geórgia e Virgínia Ocidental.



NO MÉXICO

O furacão John atingiu a costa como um furacão de categoria 3 no estado costeiro do sudoeste de Guerrero em 24 de setembro, antes de enfraquecer. O restante do furacão voltou para o oceano, onde John se desenvolveu novamente e atingiu o estado vizinho de Michoacán como uma segunda tempestade tropical. Segundo Cutberto Tenório, coordenador dos Ministérios Nazarenos de Compaixão o México, Acapulco, Costa Chica e Tierra Caliente foram as zonas mais afetadas pelas inundações. Muitas famílias foram evacuadas e realocadas para abrigos estabelecidos pelo governo.

EM MENOS DE 2 SEMANAS

O furacão Milton, categoria 3, atingiu a região de Tampa Bay, na costa do Golfo da Flórida (EUA), em menos de duas semanas depois do Helene. Provocou pelo menos 38 tornados em todo o estado, além de inundações e danos causados por ventos fortes.



As Igrejas do Nazareno nos Estados Unidos começaram a coletar itens de ajuda emergencial para enviá-los às comunidades que ficaram semanas sem eletricidade e água. Depois de estar seguro e acessível, as igrejas formaram grupos para viajar até as áreas afetadas para ajudar na remoção dos escombros e na limpeza. Equipes Nazarenas de Resposta a Desastres e nossas organizações associadas distribuíram kits de cuidados em caso de crise. Esses voluntários não só forneceram apoio físico, mas também sentavam-se com as pessoas, ouviam as suas histórias, oravam com elas e as encorajava.



A igreja do México respondeu rapidamente. Equipes de voluntários ajudaram seus vizinhos limpando, removendo lama e escombros e desinfetando paredes e pisos. Também estão fornecendo comida, roupas e pacotes de água purificada as famílias afetadas.

"Muitas comunidades estão se unindo para apoiar-se mutuamente", afirmou Tenorio.





Embora as inundações e os ventos fortes tenham danificado suas casas e suas igrejas, o povo de Deus se apresentou aos seus vizinhos fornecendo-lhes comida quente, água potável, chuveiros, artigos de emergência e uma mão amiga.



"[Nossa comunidade] sabe que iremos ajudá-los a superar situações difíceis. Muitos não sabiam o que fazer nem para onde ir. Nós os ajudamos a encontrar suas zonas de evacuação, encontrar abrigos e saber o que levar [Este é o resultado] da construção de relacionamentos ao longo do tempo com nossos vizinhos e de nos preocuparmos com eles e com todas as suas necessidades, não apenas as espirituais", Sandi Herrington, Primeira Igreja do Nazareno Clearwater.

Dale Schaeffer, Superintendente Distrital do Distrito Florida, tem visto Deus trabalhar através das igrejas locais, mesmo em alguns dos momentos mais difíceis.



"A melhor maneira pela qual vi Deus trabalhando é através de todo o povo de Deus respondendo com compaixão guiada pelo Espírito para com seus vizinhos", explicou. "Estou recebendo mensagens de pastores como Gerron Showalter, da Igreja do Nazareno de Port Orange. Seu prédio sofreu danos causados pela água arrastada pelo vento, mas os líderes leigos assumiram a liderança para abrir o prédio, ajudar os vizinhos e espalhar a palavra."



"Abrimos a igreja para oferecer comida de graça, roupas limpas infantis, ar condicionado grátis, jogos e carregadores para celulares. "Foi incrível", disse Showalter. "Foi apenas boca a boca nas redes sociais, mas [várias organizações parceiras] descobriram e ajudaram na provisão. E foi dirigido por leigos. Deus está atuando em nosso povo e na comunidade."

Muitas destas comunidades passarão por um longo processo de recuperação e reconstrução, mas a igreja comprometeu-se a ser as mãos e os pés de Jesus durante este longo processo. [MNO](#)

Showalter relatou que, depois de um longo fim de semana ajudando os vizinhos a reconstruir cercas, cortar árvores e limpar os estragos depois do furacão, eles puderam seguir mostrando esperança às pessoas através da hospitalidade.

PARA ASSOCIAR-SE COM ESTAS IGREJAS E AJUDAR COM OS TRABALHOS DE SOCORRO À LONGO PRAZO, VISITE:

[NCM.ORG/2024STORMS](https://ncm.org/2024storms)



Deus de consolo e paz,,

te apresentamos as imensas necessidades do nosso mundo.

Senhor, apresentamos aqueles afetados pela guerra e pela violência. Cerque-os com sua paz e proteção. **Capacite os líderes a buscar novos caminhos** e a reconciliação, promovendo um ambiente em que todos possam viver em harmonia.

Enquanto presenciamos a devastação e as catástrofes e a força crescente dos fenômenos climáticos, **te pedimos consolo para aqueles que perderam suas casas** e seus entes queridos. Oramos pela resistência das comunidades e sua reconstrução e recuperação. **Te pedimos sabedoria na administração do nosso planeta** para que possamos honrar a criação que nos tem confiado.

Deus bondoso, lembra-nos do nosso chamado para amar o nosso próximo, de perto e de longe. Ilumine nossos corações com compaixão e urgência para que possamos trabalhar ativamente pela cura e restauração. **Dá-nos uma imaginação que reflita teu coração pelo mundo,** servindo e defendendo os oprimidos e dando esperança aos desesperançados. **Que sejamos a luz na escuridão,** compartilhando o amor de Cristo com os que sofrem. Que venha o teu reino e seja feita a tua vontade assim na terra como no céu.

Amém.



LEIA

A CHARITABLE DISCOURSE, VOLUME 2: *Conversas desconfortáveis*

Por Dan Boone

No livro *A Charitable Discourse, Volume 2*, Dan Boone nos convida a participar de conversas orientadas por princípios cristãos sobre temas que tradicionalmente causam tensão e divisão em nossas comunidades. Dan oferece ferramentas para que possamos nos engajar de maneira reflexiva nessas discussões, promovendo cura, crescimento e integridade em nossas igrejas e comunidades. Disponível em The Foundry Publishing.



ESTUDE

A CHARITABLE DISCOURSE, VOLUME 2: *Small Group Guide*

Este recurso para pequenos grupos oferece vídeos para orientar conversas sobre muitos dos temas discutidos no livro. Dan Boone busca ajudar os grupos a entrarem em conversas desconfortáveis com uma postura e atitude semelhantes a de Cristo. Disponível na The Foundry Publishing.



VEJA

WOMEN OF WELCOME

Este recurso oferece uma perspectiva cristã sobre imigração e refugiados, incentivando conversas empáticas e informadas sobre o acolhimento e o cuidado dos estrangeiros. Jenny Yang oferece uma reflexão profunda e perspicaz sobre como podemos agir com compaixão e hospitalidade para com aqueles que buscam refúgio.

Assista ao vídeo aqui: <https://womenofwelcome.com/equippingseries>



SCANEIE AQUI
PARA ASSISTIR AGORA



OUÇA

THE PEACE TALKS PODCAST

Este podcast explora conversas voltadas para a formação, justiça e paz. Neste episódio, o destaque é Jon Guerra, compositor de músicas devocionais. Os anfitriões discutem a interseção entre música, arte e a construção da paz.

Disponível em todas as plataformas de podcast.



SCANEIE AQUI
PARA OUVIR AGORA

“

Uma das principais regras da religião **é não perder a oportunidade de servir a Deus.** E, como

Ele é invisível aos nossos olhos, **devemos servi-lo em NOSSO PROXIMO,** pois Ele

recebe isso como se fosse feito a Ele mesmo, em pessoa, **ESTANDO**

VISIVELMENTE DIANTE DE

NÓS.”

-John Wesley

Fundador do Movimento Metodista,
1703-1791





Deus sempre quis que os vulneráveis fossem cuidados. Ele nunca quis que desfalecessem na pobreza, no abuso, na escravidão, na falta de moradia ou em outros tipos de devastação. Quando cuidamos das pessoas aprisionadas nessas situações, quando demonstramos amor e as ajudamos a avançar rumo à liberdade e à plenitude, participamos da restauração de uma parte do reino de Deus em concordância com seu plano maior.”

John M. Perkins



MINISTÉRIOS
NAZARENOS DE
COMPAIXÃO

SEU APADRINHAMENTO

DESPERTA O POTENCIAL DAS CRIANÇAS



E MOSTRA QUE NÃO ESTÃO ESQUECIDAS

PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE COMO
SE INSCREVER PARA SE TORNAR UM PADRINHO, VISITE:
NCM.ORG/SPONSOR OU ESCANEIE O CÓDIGO QR



Saiba mais em cs@ncm.org ou ligue 800.310.6362

MINISTÉRIOS NAZARENOS DE COMPAIXÃO

Igreja do Nazareno
17001 Prairie Star Pkwy
Lenexa, KS 66220
(800) 310-6362
info@ncm.org

Nonprofit Org.
U.S. Postage
PAID
General Board
of the Church of
the Nazarene



**PARA MAIS HISTÓRIAS IMPACTANTES,
SIGA-NOS EM NOSSAS REDES SOCIAIS!**



@nazcompassion